

Devastação na Amazônia pode quebrar maior “máquina de chuva” do mundo

Uma máquina silenciosa trabalha constantemente para que milhões de pessoas na América do Sul tenham acesso a água, rios e plantações. Esse mecanismo se chama Amazônia e funciona da seguinte maneira: a umidade vinda do oceano produz chuva sobre a floresta; essa água é absorvida do solo pelas árvores, e lançada de volta na atmosfera em forma de vapor; o vento, então, espalha, esse vapor por todo o continente, fazendo chover em diversas regiões. **Página 02**



Campanha incentiva voto de quem tem mais de 70 anos **Página 03**

A Gazeta

de Rondônia

32 Anos

agazetaderondonia.com.br



Aponte a câmera do seu celular e acesse todo conteúdo na edição online

Ano XXXIII - Nº 5114 - Rondônia, terça-feira, 15 de Setembro de 2026 DIRETOR PRESIDENTE José Erisvaldo dos Santos Sousa Rondônia R\$ 1,50 - outros estados R\$ 3,00

Medida provisória estende subsídio para baratear diesel

A MP autoriza a concessão de subsídios em períodos de até 30 dias, prorrogáveis por iguais períodos **Página 08**

Homem é esfaqueado nas costas durante briga entre vizinhos na região central de Porto Velho



Foto: Divulgação

5

VOCÊ É A NOSSA NOTÍCIA!

Tem algo importante, curioso ou que merece ser visto por todos?

ENVIE PARA A GAZETA E NÓS DIVULGAMOS!

Aqui, a **sua voz** tem vez. Sua informação pode virar notícia e ajudar a transformar a realidade da nossa comunidade.

VÍDEOS DENÚNCIAS CURIOSIDADES EVENTOS E MUITO MAIS!



Entre em contato com a nossa redação:

WHATSAPP 69 99338-0808

Sua sugestão pode fazer a diferença!



Tudo que você envia pode ser publicado no site **A Gazeta de Rondônia** e nas nossas redes sociais!



Versão Digital
agazetaderondonia.com.br



Devastação na Amazônia pode quebrar maior “máquina de chuva” do mundo

Uma máquina silenciosa trabalha constantemente para que milhões de pessoas na América do Sul tenham acesso à água, rios e plantações. Esse mecanismo se chama Amazônia e funciona da seguinte maneira: a umidade vinda do oceano produz chuva sobre a floresta; essa água é absorvida do solo pelas árvores, e lançada de volta na atmosfera em forma de vapor; o vento, então, espalha, esse vapor por todo o continente, fazendo chover em diversas regiões.

De acordo com a pesquisadora Julia Valentim Tavares essa é a principal infraestrutura hídrica da América do Sul e a maior “máquina de chuva” do planeta. Uma árvore adulta na Amazônia pode liberar para a atmosfera de 200 a 300 litros de água todos os dias.

“Imaginem 400 bilhões delas trabalhando juntas todos os dias. Se pudéssemos tornar essa umidade possível, veríamos rios gigantes voando no céu. É o que nós cientistas chamamos de rios voadores.”

Marielos Peñaclaros, copresidente do Painel Científico pela Amazônia, entidade que reúne mais de 350 cientistas dedicados a estudar o bioma, destaca que a floresta é a coluna vertebral dos ciclos de água, nutrientes e carbono a níveis local, regional e global.

“Em outras palavras, a Amazônia sustenta a vida, não só na região amazônica, mas no planeta como um todo.”

As duas pesquisadoras participaram da última edição do TEDxAmazonia, no final de agosto, no Equador.

Alerta

Além de frisar a importância desse sistema hídrico, as cientistas fizeram um alerta: a devastação da Amazônia já está afetando

a “máquina de chuva”, e sua “quebra” seria catastrófica para todo o planeta.

De acordo com Marielos, atividades como a mineração e o narcotráfico, em conjunto com o desmatamento e as queimadas têm atingido diretamente a conectividade amazônica, fator central para a conservação do bioma.

“A Amazônia é um mosaico vivo de ecossistemas terrestres e aquáticos interconectados entre si, que abriga uma grande diversidade de culturas. Essas comunidades têm um relacionamento profundo e interdependente com os ecossistemas através dos seus modos de vida, práticas de manejo e conhecimento.”

Segundo ela, os efeitos no clima já são mensuráveis, com evidências de que o desmatamento na Amazônia brasileira resulta em menos chuva em regiões do Brasil e da Bolívia. Em regiões desmatadas, a temperatura tem aumentado, e as épocas de seca estão ficando mais intensas e mais cumpridas.

Julia Valentim Tavares também está medindo esses efeitos a partir do interior das árvores da borda sul da Amazônia, o chamado arco do desmatamento, onde o volume de chuvas já diminuiu e a temperatura aumentou na última década. Ela investiga por quanto tempo essas árvores podem resistir às secas, antes que suas “cordas” internas sejam danificadas.

“Se o solo tem água, essa corda permanece intacta. Numa estação seca, o solo deixa de ter água e essa corda é tensionada. A atmosfera puxa para cima, o solo puxa para baixo, até a hora que essa corda se rompe. Se isso acontecer muitas vezes, em várias partes da árvore, essa árvore começa a literal-



mente morrer de sede.”

Aquecimento global

Nos últimos anos, a região também tem sofrido com os efeitos do aquecimento global. Em 2024, a Amazônia enfrentou a pior seca da sua história, por consequência do El Niño, fenômeno natural de aquecimento das águas do Oceano Pacífico, que altera a circulação atmosférica, e tem se tornado mais intenso.

Marielos destaca que 88% da bacia amazônica sentiu os efeitos dessa seca, que também interferiu na “máquina de chuva”. A capital da Colômbia, Bogotá, localizada na região dos Andes, sofreu desabastecimento de água. Em Quito, capital do Equador, que também está fora da Amazônia, a falta de água levou à cortes no fornecimento de energia elétrica.

“A pergunta que todos deveríamos estar fazendo é: De onde nasce a água de inúmeras cidades latinoamericanas? De onde nasce a água que usamos na agricultura, pecuária, indústria, produção de alimentos?”, provo-

cou a copresidente do Painel Científico pela Amazônia.

A seca também deixou a Amazônia mais vulnerável às queimadas, que foram recordes naquele ano. Julia Valentim Tavares lembra que a fumaça dos incêndios chegou a se espalhar pelo país e alcançar até a Região Sudeste.

“Esse fato revelou duas coisas muito importantes. Primeiro: a Amazônia nunca esteve distante, o que acontece na floresta não permanece na floresta. E segundo: milhões de pessoas dependem da Amazônia, mas ainda assim não se sentem conectadas com ela.”

A previsão de que um super El Niño ocorra este ano alarmou as pesquisadoras. “Quando existem essas secas, a floresta ou tem mortalidade por falha hidráulica, ou para de crescer, somado com os eventos de fogo. Então, a Amazônia deixa de funcionar como um sumidouro de carbono e passa a ser um emissor, aumentando o aquecimento global”, alerta Julia.

“A gente está esperando que seja tão ou mais forte do que em 2024, mas a principal diferença é que da outra vez aconteceram coisas que ninguém estava esperando. Como um rio poderia secar na Amazônia? Agora, todo mundo está falando sobre isso”, enfatizou Marielos.

De acordo com ela, a solução definitiva só será alcançada com a diminuição drástica das emissões de gases do efeito estufa, que depende sobremaneira da substituição dos combustíveis fósseis por fontes menos poluentes de energia.

“Temos também que investir na conectividade. Restaurar as áreas degradadas, recuperar aquelas que foram desmatadas para produção, fazer essa reconexão ecológica. Porque a Amazônia já está se aproximando do ponto de não retorno, e a perda total dessa conectividade seria catastrófica para o mundo todo.”

***A repórter acompanhou o TEDxAmazônia a convite da organização do evento.**

AG BR

Campanha incentiva voto de quem tem mais de 70 anos

Mapeamento do data8 revela diferenças regionais na implementação do programa Seu Voto Importa, voltado para atender eleitores brasileiros com deficiência ou mobilidade reduzida, que não dispõem de meios próprios para chegar ao local de votação – entre eles, pessoas idosas com dificuldade de deslocamento.

A iniciativa alcança mais de 300 municípios em São Paulo e 358 em Minas Gerais, mas estados como Amazonas e Mato Grosso do Sul, por exemplo, não implementaram o programa.

Outro problema identificado pelo mapeamento é que as ações dirigidas aos eleitores com mais de 70 anos, faixa etária para a qual o voto é facultativo, são pontuais e nem sempre esse público é informado de maneira clara das possibilidades de solicitar o serviço, cujo prazo expira nesta segunda-feira (14).

Criado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a partir da Resolução 23.753/2026, o Seu Voto Importa estabelece as diretrizes para a oferta do serviço pelos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs). A norma inclui os idosos entre as pessoas com mobilidade reduzida quando essa condição dificulta ou impede o deslocamento por meios próprios. Para o primeiro



turno, a solicitação pode ser feita pela própria pessoa – ou por curador, apoiador ou procurador –, presencialmente no cartório eleitoral ou pelos canais disponibilizados por cada TRE.

Os pedidos são avaliados individualmente, considerando fatores como grau de limitação funcional, existência de transporte público acessível e distância entre a residência e o local de votação. O transporte pode incluir os trajetos de ida e volta entre a residência e a seção eleitoral e, quando necessário ao exercício do voto, um acompanhante.

A disponibilidade do serviço e as informações sobre o transporte devem ser confirmadas ao eleitor até

48 horas antes da votação. A oferta está condicionada às possibilidades materiais, orçamentárias e financeiras dos tribunais – com prioridade para situações de maior vulnerabilidade.

Para Cléa Klouri, fundadora do data8 e coordenadora do mapeamento que integra o Movimento Voto 70+, a criação de uma política nacional que reconheça e busque remover barreiras concretas de acesso às urnas representa um avanço.

Um dos problemas identificados pelo data8 está na linguagem. Embora a resolução incluía idosos no conceito de mobilidade reduzida quando houver dificuldade ou impedimento para o deslocamento por meios pró-

prios, uma pessoa de 75 ou 80 anos pode não se identificar espontaneamente com essa classificação.

De acordo com análise do data8, embora as dificuldades de deslocamento e acesso à informação atinjam a população idosa de maneira geral – comprometendo o exercício do voto –, a partir dos 70 anos surge uma questão adicional: o voto passa a ser facultativo. Nesse grupo, remover a barreira física para chegar à urna não basta, necessariamente, para estimular a participação.

Segundo Cléa Klouri, o mapeamento identificou uma abstenção muito grande das pessoas acima de 70 anos nas últimas eleições.

“Fizemos uma campanha

desde o início do ano para incentivar essas pessoas a votarem. Uma das razões é que pessoas a partir dessa idade acabam se sentindo um pouco invisibilizadas, acham que seu voto não tem mais importância, que ninguém mais quer saber sua opinião. Com toda a experiência que tiveram, elas têm muito a contribuir para o país”, explicou.

Atualmente o país conta com cerca de 16 milhões de idosos com mais de 70 anos, 10,6% do total de eleitores aptos. Dos 25 milhões de brasileiros que não foram às urnas em 2022, 8 milhões faziam parte desse grupo, registrando quase 60% de abstenção.

Fonte: Agencia Brasil

EXPEDIENTE

DIRETOR PRESIDENTE

José Erisvaldo dos Santos Sousa
(69) 98504-7977

ADMINISTRATIVO

Said Neves Dourado
(69) 3311-3714

DIAGRAMAÇÃO

Valdinei Rodrigues Carvalho

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(69) 3311-3714 - Dulce Salvador

A Gazeta de Rondônia Edição de Jornal EIRELI - Publicações Diárias

CNPJ: 14.515.552/0001-47 - Código ISSN: 2237-9878
Inscrição Estadual: 00000033993213

SEDE

Av. Castelo Branco, 20820 Sala 1 - Bairro Novo Horizonte - Cacoal - Rondônia
(Região Central do Estado) - CEP: 76.962-000 - Fone Geral: (69) 3311-3714

SUCURSAL PORTO VELHO

Rua Açai, 5262 - Eldorado - CEP: 76.806-104 - Contato: 99234-8650

Mídia Distribuidora de Jornais - ME

BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL
E. SIBS. Quadra 02. Conj. B Lote 10

E-mail para matérias informativas:
agazetaderondonia@gmail.com

E-mail para publicações oficiais,
editais, licenças ambientais e outros:
editlagazeta@gmail.com

Portal de Notícias
agazetaderondoniadigital.com.br



Filiado a:



Associação dos Jornais
Diários Impressos do
Estado de Rondônia

Corumbiara (RO) abre processo seletivo com 59 vagas e salários de até R\$ 3,5 mil

Oportunidades são para cargos de níveis fundamental, médio e superior. Inscrições são gratuitas e seguem até 21 de setembro.

A Prefeitura de Corumbiara (RO) publicou na sexta-feira (11) um edital de processo seletivo simplificado com 59 vagas, além de cadastro reserva, para cargos de níveis fundamental, médio e superior. Os salários variam de R\$ 1.621 a R\$ 3.569,14, com gratificações que podem elevar a remuneração de alguns cargos para até R\$ 5.069,14.

As vagas são para jornadas de 30 a 40 horas semanais. O edital também prevê o pagamento de auxílio-alimentação, auxílio Vale-Feira e gratificação complementar, conforme o cargo.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 21 de setembro, exclusivamente pelo e-mail rh@corumbiara.ro.gov.br.

A seleção será feita por meio de análise de títulos e experiência profissional,



conforme os critérios específicos estabelecidos para cada cargo.

As contratações terão caráter temporário, pelo prazo de até 12 meses, podendo ser prorrogadas por igual período, conforme decisão da prefeitura.

Confira os cargos, número de vagas e remunerações:

Pesadas — 8 vagas: R\$ 1.621 + gratificação de R\$ 1.500;

Motorista de Veículos Oficiais — 8 vagas: R\$ 1.621 + gratificação de R\$ 1.000;

Motorista de Veículos Oficiais — Educação (ônibus) — 3 vagas: R\$ 1.621 + gratificação de R\$ 1.000;

Psicólogo — 2 vagas: R\$ 3.569,14 + gratificação de R\$ 1.000;

Cirurgião-Dentista — 1 vaga: R\$ 3.569,14 + gratificação de R\$ 1.200;

em Higiene Bucal — 1 vaga: R\$ 1.621 + gratificação de R\$ 400;

Assistente Social — 2 vagas: R\$ 3.569,14;

Nutricionista — 1 vaga: R\$ 3.569,14;

Técnico de Enfermagem — 4 vagas: R\$ 3.325;

Servente de Limpeza — 4 vagas: R\$ 1.790;

Recepcionista — 7 vagas: R\$ 1.890;

Cozinheiro(a) Geral — 3 vagas: R\$ 1.790;

Auxiliar Operacional — 15 vagas: R\$ 1.790.

Os requisitos para cada cargo, além dos critérios de pontuação da seleção, estão disponíveis no edital.

Renegociação rural ainda enfrenta entraves no campo



A renegociação das dívidas rurais voltou ao centro das discussões após relatos de dificuldades para que o mecanismo previsto em lei chegue aos produtores. Embora a medida seja con-

siderada um avanço diante da situação financeira enfrentada no campo, entraves operacionais ainda limitam o acesso, principalmente entre pequenos agricultores e produtores em maior vulne-

rabilidade.

Em carta aberta, a Frente Parlamentar da Agropecuária afirmou estar preocupada com a implementação da Medida Provisória nº 1.376/2026. Segundo a en-

tidade, a renegociação ainda não ocorre na velocidade e na escala necessárias para atender quem enfrenta dificuldades financeiras.

Entre os obstáculos apontados pela FPA estão a exigência de laudos agrônômicos para comprovar perdas passadas, custos adicionais, revisão de garantias, cobrança de entrada de produtores sem capacidade financeira e restrições que podem afetar o crédito para a próxima safra. A frente também defende a preservação das características dos Fundos Constitucionais.

A entidade cobra atuação do Congresso para acompanhar a execução da política e promover ajustes no texto. Na avaliação da FPA, o relator Paulo Pimenta

deve enfrentar os gargalos identificados, com simplificação da comprovação de perdas, possibilidade de laudos coletivos para pequenos produtores, dispensa de novos laudos em operações já renegociadas e flexibilização da exigência de entrada em casos de incapacidade de pagamento.

A carta também pede que a adesão à renegociação não prejudique o acesso ao crédito da próxima safra e que sejam evitadas exigências operacionais adicionais. Para a FPA, a criação do mecanismo foi um passo importante, mas a prioridade agora é fazer com que a solução alcance o produtor rural de forma efetiva.

Agrolink — Leonardo Gottens

Motociclista foge de fiscalização, sofre acidente e é levado ao João Paulo II

Um motociclista de 19 anos foi conduzido ao Hospital e Pronto-Socorro João Paulo II após sofrer um acidente durante uma fuga de uma fiscalização da Operação Lei Seca, na madrugada deste domingo (13), em Porto Velho. A ocorrência aconteceu por volta das 3h30, após uma equipe do Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTRAN) determinar a parada do veículo na Rua Maranguape, no cruzamento com a Avenida Mamoré.

Segundo o registro policial, o condutor, identificado como Y.V.A.C., estava em uma motocicleta Triumph Street Triple quando teria desobedecido à ordem de parada e acelerado em direção à Avenida Mamoré. A equipe iniciou o acompanhamento e, conforme o relato, emitiu novas ordens de parada por meio dos sinais luminosos e sonoros da motocicleta policial.

Durante a fuga, ainda de acordo com a ocorrência, o motociclista avançou um sinal semaforico no cruzamento com a Rua Benedito Inocêncio e entrou na via em direção ao centro, em velocidade considerada incompatível com as condições do local.

Motocicleta caiu em uma vala Na Rua Benedito Inocêncio, no bairro Três Marias, em frente à Escola Municipal Padre Giovanni Mendes, o condutor teria passado por uma lombada sem

reduzir a velocidade.

Conforme o relato policial, a motocicleta perdeu estabilidade, passou a se deslocar em zigue-zague e acabou sendo projetada para dentro de uma vala. O condutor e a passageira, também de 19 anos, foram lançados ao solo e para o interior do local.

A passageira, A.F.V.M., sofreu escoriações pelo corpo e apresentava suspeita de fratura na perna direita. O motociclista teve escoriações e suspeita de fratura no braço esquerdo.

Os policiais que acompanhavam a ocorrência fizeram o resgate dos dois ocupantes da vala e os retiraram para uma área segura até a chegada do atendimento médico.

Teste do bafômetro apontou resultado de 0,00 mg/L

Antes de ser encaminhado para atendimento, o motociclista foi submetido ao teste do etilômetro, que apresentou resultado de 0,00 mg/L de ar alveolar expirado, conforme registrado na ocorrência.

A legislação de trânsito prevê procedimentos específicos para a fiscalização de alcoolemia. Em agosto deste ano, o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) atualizou as regras relacionadas à chamada Lei Seca e aos procedimentos de fiscalização.

A Operação Lei Seca tam-



bém é realizada em Porto Velho com participação do BPTRAN e outros órgãos de trânsito. Em ações anteriores, a fiscalização teve como objetivo retirar das ruas condutores que apresentassem irregularidades e reduzir riscos à segurança viária.

TCO foi registrado após ocorrência

Segundo o relato policial, após o acidente foi dada voz de prisão ao motociclista pela suposta prática de direção perigosa. No entanto, diante das circunstâncias e da legislação aplicável, foi elaborado um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO).

O conduzido assumiu compromisso de comparecer perante a autoridade competente

em data e horário previamente estabelecidos, conforme registrado no procedimento.

A ocorrência também menciona, em tese, possível crime de desobediência, previsto no artigo 330 do Código Penal, além de possíveis infrações previstas no Código de Trânsito Brasileiro. O dispositivo penal estabelece como crime desobedecer ordem legal de funcionário público.

O enquadramento definitivo e eventual responsabilização dependerão da apuração dos fatos pelas autoridades competentes.

Perícia foi acionada

A equipe de perícia técnica compareceu ao local para realizar os levantamentos ne-

cessários à documentação do sinistro.

A motocicleta permaneceu inicialmente dentro da vala, que, segundo o registro, apresentava profundidade, lama e vegetação densa, dificultando a retirada imediata. A situação foi comunicada à central de operações, e um familiar do motociclista ficou responsável pelo veículo até que fossem providenciados meios adequados para a remoção.

O caso foi registrado pelas autoridades de trânsito, e os elementos coletados deverão subsidiar a apuração das circunstâncias do acidente e das condutas atribuídas ao motociclista. Com informações do News Rondônia.

Homem é esfaqueado nas costas durante briga entre vizinhos na região central de Porto Velho



Um homem foi ferido com um golpe de faca nas costas na noite de sexta-feira, dia 11 de setembro de 2026, na região central da cidade de Porto Velho, no estado de Rondônia,

após uma briga com um vizinho. O fato ocorreu na Rua Quintino Bocaiúva, no cruzamento com a Rua Terreiro Aranha, no bairro Rolária, onde os dois envolvidos residem em imóveis situados

em frente um ao outro. Informações preliminares colhidas pelas autoridades policiais indicam que uma discussão banal evoluiu rapidamente para uma luta corporal intensa entre os

moradores da mesma via pública.

Segundo o relato apresentado pelo próprio acusado aos policiais militares que atenderam a ocorrência, a vítima teria se apossado de uma ripa de madeira durante o confronto físico e desferido vários golpes contra ele, deixando-o com diversas lesões pelo corpo. No decorrer da confusão generalizada, o morador revidou e desferiu uma facada profunda na região das costas do oponente. Equipes de socorro médico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência foram acionadas por testemunhas para prestar os primeiros atendimentos pré-hospitalares aos feridos no lo-

cal do crime.

A Polícia Militar isolou a área do ocorrido para o trabalho das equipes de salvamento e efetuou a prisão em flagrante do acusado, que precisou passar por avaliações médicas devido aos ferimentos sofridos durante a troca de agressões. O suspeito foi posteriormente conduzido à delegacia competente para prestar esclarecimentos formais sobre a dinâmica dos fatos. A autoridade policial instaurou um inquérito para apurar a motivação real da desavença e definir as responsabilidades criminais pela tentativa de homicídio registrada na área central da capital. Com informações do News Rondônia.

PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO E OUTORGA DE ÁGUA

O Sr. OBADIAS FERREIRA COSTA, CPF: 628.741.102-30, torna público que requereu junto a Secretaria de Desenvolvimento Ambiental – SEDAM/COLMAM/CO-REH, a solicitação da RENOVAÇÃO da LICENÇA DE OPERAÇÃO E DA OUTORGA DE ÁGUA para atividade de piscicultura, localizada na LINHA C-06, SÍTIO ALVORADA PA SANTA ELIZA, GLEBA 01, ZONA RURAL, do Município de CAMPO NOVO DE RONDÔNIA/RO.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DE RONDÔNIA**
AVISO DE LICITAÇÃO -**PREGÃO ELETRÔNICO/SRP – Nº 23/2026**
PROCESSO Nº. 1251/SEMAF/2026

A Prefeitura Municipal de Primavera de Rondônia, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Decreto Regulamentar Nº 2948/GP/2023, através da Pregoeira designada pelo Decreto Municipal nº: 3228/GP/2025 e Equipe de Apoio, torna público que se encontra autorizada a realização da licitação na modalidade PREGÃO na forma ELETRÔNICA, do TIPO POR MENOR PREÇO POR ITEM, Com PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA MEI/ME/EPP, COM BENEFÍCIO REGIONAL/LOCAL PARA OS ITENS QUE CONTEMPLAM O ART.48, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR 123, DE 2006/147/2014 E DECRETO MUNICIPAL 1441/2017 E SUAS ALTERAÇÕES. OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL GRÁFICO, VISANDO ATENDER ÀS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS, FUNDOS E DEMAIS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL – CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA. VALOR TOTAL ESTIMADO: R\$ 331.179,62 (Trezentos e trinta e um mil cento e setenta e nove reais e sessenta e dois centavos). DATA DA ABERTURA: 30/09/2026, às 09h30min (Horário de Brasília/DF). O edital e seus anexos estão à disposição dos interessados no Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP) (www.pncp.gov.br), no Portal da Transparência desta Prefeitura (www.primavera.ro.gov.br), e na Plataforma LICITANET licitações online (www.licitanet.com.br). Primavera de Rondônia, 14 de setembro de 2026.

Renata de A. Gonchorowski
Pregoeira

**ESTADO DE RONDÔNIA**
CÂMARA MUNICIPAL DE CACOA
AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA**DISPENSA ELETRÔNICA DE LICITAÇÃO Nº 08/2026**
PROCESSO Nº 87/2026

A Câmara de Vereadores de Cacoal no Estado de Rondônia, por meio da Diretoria de Compras e Contratos, torna público aos interessados, que realizará na forma do disposto no Inciso II do art. 75, da Lei 14.133/21 e suas alterações, a dispensa de licitação na forma eletrônica, do tipo MENOR PREÇO POR LOTE, tendo como objeto a AQUISIÇÃO DE CONJUNTOS DE XÍCARAS COM PIRES EM PORCELANA, PERSONALIZADOS COM IDENTIDADE VISUAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE CACOA/RO.

Local da sessão: LICITANET (<https://www.licitanet.com.br>)
Período de envio de propostas: 14/09/2026 até 21/09/2026 às 08:59h (HORÁRIO DE BRASÍLIA).
Período da etapa de lances: 21/09/2026 às 09h até 21/09/2026 às 15h (HORÁRIO DE BRASÍLIA).

O edital e seus anexos estão disponíveis, na sala da Diretoria de Compras e Contratos no endereço supracitado em dias úteis, das 08h30min às 14h30min e nos endereços: www.licitanet.com.br ou <https://transparencia.cacoal.ro.leg.br/portal-transparencia/15/licitacoes>

CACOA/RO, 14 de setembro de 2026.

MATHEUS NOGUEIRA GUSMÃO
AGENTE DE CONTRATAÇÕES

Confiança da indústria recua e mantém 21 meses de pessimismo



A confiança dos empresários industriais voltou a recuar em setembro. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei), divulgado nesta segunda-feira (14) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), caiu 1,4 ponto, passando de 46,3 para 44,9 pontos.

O resultado mantém o indicador abaixo da linha de 50 pontos, que separa confiança de pessimismo. Com isso, a indústria completa 21 meses consecutivos sem confiança, no período mais prolongado já registrado pela série desde 2015 e 2016.

Segundo a CNI, a queda foi disseminada entre os componentes do índice, atingindo tanto a avaliação das condições atuais quanto as expectativas para os próximos meses.

“Essa queda foi generalizada, verificada em todos os componentes do índice, tanto a avaliação das condições correntes quanto as expectativas”, afirmou em nota Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.

Economia pesa na percepção dos empresários sobre a situação econômica do país foi um dos principais fatores para o recuo do indicador. A avaliação das condições atuais da economia brasileira caiu 3,6 pontos, de 36,6 para 33 pontos. O Índice de Condições Atuais, que mede a percepção dos empresários sobre o momento presente, caiu 2,5 pontos, de 42,7 para 40,2 pontos.

Os principais resultados foram:

- Condições atuais: 40,2 pontos, que-

da de 2,5 pontos;

- Economia brasileira: 33 pontos, recuo de 3,6 pontos;
- Condições das empresas: 43,8 pontos, queda de 1,9 ponto.

Expectativas pioraram

O pessimismo também avançou nas perspectivas para os próximos meses. O Índice de Expectativas recuou 0,9 ponto, passando de 48,1 para 47,2 pontos.

A percepção sobre o futuro da economia brasileira caiu de 39,7 para 39,1 pontos. Já as expectativas em relação às próprias empresas tiveram queda de 1 ponto, de 52,3 para 51,3 pontos.

Confira os números:

- Índice de Expectativas: 47,2 pontos, queda de 0,9 ponto;
- Futuro da economia: 39,1 pontos, recuo de 0,6 ponto;

Fonte: Agência Brasil

Expectativas para as empresas: 51,3 pontos, queda de 1 ponto.

Efeito nos negócios

Para a CNI, as oscilações positivas registradas ao longo de 2026 não foram suficientes para alterar o cenário de desconfiança entre os empresários industriais.

Segundo a entidade, eventuais melhorias desses índices em alguns meses deste ano foram pontuais e não mudaram muito o quadro. A falta de confiança continua disseminada entre os empresários industriais.

A edição de setembro do Icei ouviu 1.186 empresas industriais de 1º a 8 de setembro de 2026. Desse total, 475 pequenas empresas, 441 médias empresas e 270 grandes empresas.

Saiba as novas regras da Anac para passageiros indisciplinados

Começam a valer, nesta segunda-feira (14), as novas regras da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para punir passageiros que adotem comportamentos que coloquem em risco a segurança, a ordem ou a integridade de pessoas em aeroportos e aeronaves.

As medidas punitivas, previstas na Resolução Anac nº 800/2026, podem chegar à suspensão do direito de embarque em voos domésticos pelo prazo de até 12 meses, a depender da gravidade da infração.

Companhias aéreas e operadores aeroportuários poderão adotar medidas imediatas diante de atos de indisciplina, como advertências, acionamento das autoridades policiais, contenção do passageiro e retirada da aeronave. Em casos graves



ou gravíssimos, o transporte poderá ser interrompido.

Compartilhamento de informações

Para viabilizar a medida, as empresas aéreas com-

partilharão as informações necessárias para identificar passageiros suspensos. A penalidade será aplicada pela própria companhia responsável pela ocorrência, que de-

verá comunicar o passageiro e garantir o direito de defesa.

A norma prevê também sanções administrativas. Para atos classificados como graves ou gravíssimos, a multa-

-base fixada pela Anac é de R\$ 17,5 mil – valor que poderá ser ajustado de acordo com as circunstâncias apuradas em processo administrativo.

Fonte: Agência Brasil

Encontro sobre futuro profissional deve reunir 15 mil jovens no Rio



O Rio de Janeiro recebe, a partir desta segunda-feira (14), o encontro Planos pro Futuro, que busca aproximar os jovens de novas referências e caminhos para a formação e o futuro profissional.

A expectativa dos organizadores é receber cerca de

15 mil estudantes na Cidade das Artes, na zona oeste da cidade, até a quarta-feira (16), último dia do evento.

O encontro, que é gratuito, terá 200 painéis em nove palcos simultâneos, onde serão discutidas as experiências e possibilidades em diversas carreiras, com

profissionais de mercado, especialistas e professores universitários.

“Serão palestras com grandes referências do mercado, acadêmicos, que vão orientar os alunos sobre as diversas profissões”, afirma Dani Flomin, um dos idealizadores do encontro.

Universidades do Rio de Janeiro também estarão presentes no encontro, apresentando cursos e possibilidades de bolsas em diversas áreas. Haverá ainda atividades práticas, oficinas e conversas com mentores e profissionais, que permitirão aos jovens contato mais pró-

ximo com diferentes áreas de atuação.

“O evento é voltado para alunos, principalmente de ensino médio. Cada aluno traça ali a trilha que faz mais sentido para ele, dependendo dos seus gostos, do que ele considera para a vida dele”, explica Flomin.

Também estão previstos eventos culturais, como apresentações de música e de dança, especialmente de grupos oriundos das periferias e de projetos sociais. Ao fim de cada dia, haverá um show de encerramento: Syon Trio, no dia 14; PK, no dia 15; e Tília, no dia 16.

O encontro Planos pro Futuro, apoiado pelo Ministério da Cultura, ocorrerá na Cidade das Artes (Avenida das Américas, 5.300, Barra da Tijuca), das 9h às 17h.

Fonte: Agência Brasil



Medida provisória estende subsídio para baratear diesel

As empresas que produzem ou importam óleo diesel para uso em caminhões e outros veículos rodoviários poderão continuar recebendo auxílio financeiro do governo federal para baratear o combustível. A Presidência da República publicou, na sexta-feira (11), medida provisória que autoriza a concessão de subsídios em períodos de até 30 dias, prorrogáveis por iguais períodos.

A MP 1.391/2026 mantém a subvenção econômica para produtores e importadores de diesel de uso rodoviário, mas altera a forma de concessão do benefício. A MP 1.363/2026, que deixa de valer em 26 de setembro, fixava a subvenção em R\$ 1,12 por litro e previa períodos de dois meses para eventual alteração ou inter-

rupção do benefício.

Na nova medida, o valor por litro será definido em ato do ministro da Fazenda, e a subvenção terá períodos de vigência de 30 dias, que poderão ser prorrogados por igual período. O ministro também poderá interromper o benefício ou alterar seu valor ao fim de cada período.

Assim como na MP anterior, as empresas deverão descontar do preço de venda o valor correspondente à subvenção e informar a operação à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), responsável pela apuração e pelo pagamento dos valores devidos.

O auxílio ainda depende do regulamento e de futuras medidas provisórias de crédito extraordinário para libe-

rar recursos extras e permitir o pagamento às empresas — o modelo adotado até então pelo governo federal.

Motivos do governo

O Planalto descreve a medida como mais estrutural que as demais. Segundo o governo, a nova sistemática permite maior flexibilidade para interromper ou ajustar a subvenção conforme as condições do abastecimento interno. Na nova medida, as alterações poderão ocorrer ao fim de cada período de vigência, de até 30 dias. Na MP 1.363, o ministro da Fazenda poderia alterar ou interromper a subvenção ao fim de períodos de dois meses.

A MP 1.391 é a quinta medida provisória deste ano que prevê o auxílio ao setor. Os textos viabilizaram os R\$ 27,4 bilhões autoriza-

dos em 2026 para baratear o combustível, na forma de subvenção econômica. O Planalto justifica que o preço do petróleo aumentou após conflitos internacionais, como o que envolve Israel, Estados Unidos e Irã. Na exposição de motivos, ainda cita a “frustração das perspectivas de resolução diplomática” dos conflitos.

ANP

A ANP, que regula o setor de combustíveis, será responsável por habilitar as empresas interessadas e por verificar a documentação que comprova o desconto. Para isso, o órgão deve monitorar os preços e ter acesso às notas fiscais das empresas habilitadas.

O descumprimento das regras sobre as informações prestadas sujeitará o infrator às penalidades previstas

na Lei do Abastecimento Nacional de Combustíveis, que podem ir de multa até a revogação da autorização para atuar no setor.

Os períodos de apuração durarão um mês, com datas a serem definidas em ato posterior do Ministério da Fazenda. Os pagamentos reconhecidos serão efetuados somente após a ANP apurar mensalmente, segundo o texto. As subvenções poderão ser diferentes para importadores e produtores.

Congresso

O Congresso Nacional tem prazo de 60 dias para analisar a medida provisória. O prazo pode ser prorrogado por mais 60 dias. Durante o recesso parlamentar, entre 23 de dezembro e 1º de fevereiro, a contagem do prazo fica suspensa.

Fonte: Agência Senado

**AMATUR**

Compre sua passagem on-line
www.amatur.com.br



+de 20
destinos
pela Amazônia

**Viaje mais,
viaje de Amatur!**